

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (Face)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Gabriel Pimenta Martins

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do núcleo Brasília

Brasília (DF)
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva
Vice-reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professor Doutor Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Gabriel Pimenta Martins

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do núcleo Brasília

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:
Prof^ª. Dr^ª. Danielle Montenegro Salamone
Nunes

Brasília (DF)
2018

Martins, Gabriel Pimenta.

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do núcleo Brasília / Gabriel Pimenta Martins - Brasília, 2018.
40 p.

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 1º Semestre letivo de 2018.

Bibliografia.

1. Pós-graduação. 2. Ciências Contábeis. 3. Teoria do Capital Humano. I. II. Universidade de Brasília. Curso Ciências Contábeis. III. Título

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente aos meus pais e irmãos, que me acompanharam durante toda essa jornada que é a graduação, agradecer também a todos os meus amigos que vieram comigo do ensino médio e a todos os novos que tive o prazer de conhecer ao decorrer desses 5 anos na Universidade de Brasília, pois a amizade pra mim representa uma das coisas mais importantes da minha vida, são as pessoas que você escolhe partilhar e conviver quase que diariamente, atenção para a minha melhor amiga, minha namorada, que me deu o suporte sempre que precisei principalmente nesse período do trabalho de conclusão de curso.

Preciso agradecer também todas as pessoas envolvidas nesse trabalho comigo, as meninas da secretaria de pós-graduação da UNB, meus amigos, Carolina de Almeida Boaventura, Luana Paiva Castro e Lucas de Araújo Capita Pitta, que compartilharam todas as dificuldades, agonias e dúvidas durante esse período juntos na nossa primeira produção acadêmica de peso.

E por fim quero agradecer a minha professora orientadora, Profa. Dra. Danielle Montenegro Salamone Nunes, a pessoa que me aceitou como orientando, quero agradecer por todas as noites de sono mal dormidas para me ajudar, todas as reuniões e dicas, que no final resultaram nesse trabalho que posso chamar de meu.

RESUMO

A Teoria do Capital Humano relaciona a aquisição de habilidades interpessoais e cognitivas, assim como o ganho de conhecimento, com o aumento do valor do capital humano do indivíduo, trazendo um melhor rendimento e produtividade em suas atividades, ganho de competitividade e diferenciação no mercado. O objetivo desta pesquisa consiste, em analisar, sob a luz da Teoria do Capital Humano, a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN. Foi aplicado um questionário para os egressos do programa de pós-graduação do dia 17 de abril até o dia 24 de maio de 2018, obtendo 17 respostas dos participantes do núcleo de Brasília o que representa 11,48% da população objeto de estudo. Ao final da análise, resultados que podem corroborar com a referida teoria foram obtidos a exemplo do acréscimo de renda entre os respondentes da pesquisa, os quais subiram da faixa de renda mensal de R\$5.000,00 até R\$10.000,00 para mais de R\$10.000,00, segundo a percepção dos próprios egressos, muitos fatores presentes na teoria do capital humano representaram grande significância entre eles como “busca por mais conhecimentos”, fatores classificados como influenciadores na decisão de realização de um programa de pós-graduação. A pesquisa teve dificuldades com a baixa adesão na participação do questionário, e recomenda-se para pesquisas futuras, ampliar a amostra, mudar a região pesquisada e as IES.

Palavras-Chave: Pós-graduação. Ciências Contábeis. Teoria do Capital Humano. Programa MULTI

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Teoria do Capital Humano	9
2.2 Retornos do Capital Humano sobre a Educação.....	11
2.3 Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação Ciências Contábeis da UNB/UFPB/UFRN/UFPE.	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4 RESULTADOS E ANÁLISE.....	16
4.1 Perfil do Mestre em Ciências Contábeis.....	16
4.2 Trajetória acadêmica	18
4.3 Perfil profissional.....	20
4.4 Remuneração dos mestres em Ciências Contábeis	22
4.5 Motivações para ingresso no Mestrado em Ciências Contábeis	24
4.6 Expectativas atingidas pelo Mestrado em Ciências Contábeis.....	26
4.7 Influências do título de mestre em Ciências Contábeis.....	28
4.8 Comentários dos respondentes	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE – Questionário aplicado.....	35

1 INTRODUÇÃO

A Teoria do Capital Humano relaciona a aquisição de habilidades interpessoais e cognitivas, como o ganho de conhecimento, com o aumento do valor do capital humano do indivíduo, com um melhor rendimento e produtividade desse indivíduo em suas atividades assim como com um ganho de competitividade e diferenciação no mercado. Os gastos em capital humano são assim tratados como investimentos, o indivíduo que busca se especializar está atrás de uma melhor remuneração dentro do seu ambiente de trabalho, tendo o nível de escolarização e instrução grande relação com a renda dessa pessoa (BECKER, 1962; SCHULTZ, 1961).

O capital humano é geralmente visto como uma grandeza qualitativa, uma vez que os esforços realizados estão focados no desenvolvimento das habilidades pessoais em busca de um melhor desempenho no trabalho, a fim de adquirir uma diferenciação e maiores ganhos futuros. Nesse sentido, a análise dos investimentos está em quanto o indivíduo melhorou em sua produção após os gastos realizados na forma de investimento do capital humano (BECKER, 1962; BLAUG, 1976; SCHULTZ, 1961).

De fato, muitos gastos recorrentes em nossa vida que geralmente são considerados apenas como consumo, são vistos como investimentos pela visão da teoria do capital humano, como, por exemplo, gastos com saúde ou gastos com desenvolvimento físico, gastos com educação, tanto básica quanto superior, e até gastos com uma mudança de cidade em busca de melhores oportunidades. Todos esses gastos, segundo a teoria do capital humano, auxiliam na valorização do capital humano (BECKER, 1962; SCHULTZ, 1961).

Considerando a visão da Teoria de Capital Humano, estudos anteriores realizados no Brasil, mais especificamente com egressos da pós-graduação em ciências contábeis, têm demonstrado em sua maioria resultados positivos quanto ao aumento de renda após a realização da pós-graduação em comparação à renda anterior à realização do mesmo (CHIROTTO, 2016; FRIGO, 2015). Contudo, vale lembrar que o aumento de renda existe mas não se pode afirmar que essa foi causada pela realização da pós-graduação em si, uma vez que existem outros fatores que influenciam na vida de uma pessoa que podem ter influenciado nessas mudanças (o mesmo vale quanto à mudança de emprego; cargos melhores são positivamente relacionados com o nível de qualificação do empregado, porém não se pode atrelar a obtenção do cargo exclusivamente ao curso de pós- graduação).

No que tange à pós-graduação, atualmente, o acesso ao ensino superior vem crescendo muito por causa das políticas públicas como o Programa Universidade para todos (ProUni), o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o número de vagas e discentes aumentou consideravelmente, refletindo nos programas de pós-graduação. Mais especificamente em relação aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, estes vem crescendo significativamente desde 1998, quando havia apenas três programas de mestrado e um de doutorado, passando para nove programas de doutorado e dezoito de mestrados acadêmicos, autorizados pela Capes, em 2014 (CAMPOS, 2016).

Nesse cenário de crescimento que surgiu o Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN/UFPE, (doravante MULTI). O MULTI foi criado em 2000, como um esforço conjunto entre a Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, em sua primeira versão, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para qualificar professores e profissionais de duas regiões antes não atendidas por programas de pós-graduação na área de Ciências Contábeis, oferecendo turmas em dois núcleos, Brasília e Nordeste (UFPB, 2017).

Isto posto, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: ***Qual a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN?***

Como delimitação da pesquisa serão analisados os egressos do curso de mestrado em ciências contábeis do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, núcleo Brasília, das turmas que tiveram início a partir de janeiro de 2007, até o fechamento do referido programa.

O objetivo desta pesquisa consiste, então, em analisar, sob a luz da Teoria do Capital Humano, a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN.

Em um cenário de necessidade de diferenciação no mercado de trabalho e busca por melhores rendimentos e produtividade, a presente pesquisa se justifica, uma vez que por meio da análise de dados dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-

Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, sob a ótica da Teoria do Capital Humano, busca auxiliar no processo de decisão de interessados no ingresso de um programa de pós-graduação em Ciências Contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria do Capital Humano

A teoria do Capital Humano trata da relação entre a aquisição de habilidades interpessoais e cognitivas e o ganho de conhecimento com o aumento do valor do capital humano do indivíduo, acarretando em um melhor rendimento e ganho na produtividade em suas atividades, melhora na competitividade e diferenciação no mercado. Os gastos com o capital humano serão tratados como investimentos, assim o indivíduo que busca se especializar está atrás geralmente de uma melhor remuneração futura dentro do seu ambiente de trabalho assim também como em busca da satisfação pessoal (BECKER, 1962; BLAUG, 1976; SCHULTZ, 1961).

De acordo com Schultz (1973), os investimentos em capital humano, como conhecemos, se apoiam na proposição de que existem certos gastos e sacrifícios que são feitos de forma deliberada para a criação de estoques produtivos incorporados nas pessoas que prestam serviços, estes serviços visam ganhos futuros e acabam acumulando para si mesmo uma satisfação pessoal no decorrer da vida.

O capital humano pode ser tratado como uma grandeza quantitativa quando analisados a quantidade de horas gastas em um estudo, a quantidade de dinheiro investido em um curso, e até o número de pessoas com qualificação contratadas para um determinado trabalho. Mas também pode ser visto como uma grandeza qualitativa, podendo a mensuração dos gastos com investimento em capital humano ser classificada em 3 (três) grupos, de acordo com o tipo: gastos em que somente satisfazem as preferências do consumidor sem melhorar suas capacidades (gasto puro); gastos cujo foco é somente em melhorar suas capacidades e não levam em conta as preferências do indivíduo (investimento puro); e, o mais comum, gastos que levam em conta tanto a satisfação do consumidor quanto o desenvolvimento de suas capacidades (SCHULTZ, 1961; BECKER, 1962).

Apesar desses 3 (três) grupos comporem um método de se mensurar estes gastos ou investimentos, é muito difícil classificar o investimento em capital humano dentro desses três grupos. A ótica do gasto puro ou investimento puro acaba sendo mais perceptível quando analisados investimentos em bens materiais ou de capital, pois leva em conta muito a questão do gasto versus finalidade. Nesse sentido, uma forma mais concreta de se analisar o

investimento em capital humano qualitativamente, seria pelo rendimento que o indivíduo tem após o investimento, em contra partida a análise do gasto em si (SCHULTZ, 1961).

Seguindo a linha que analisa o capital humano quanto ao seu rendimento, cinco categorias de mensuração são apresentadas: instalações e serviços de saúde, incluindo todos os gastos que afetam a expectativa de vida, força e resistência, o vigor e a vitalidade de um povo; treinamentos oferecidos pelos empregadores dentro do ambiente de trabalho; educação formal da pré-escola, ensino fundamental e ensino médio; programas de estudos além do ensino formal, incluindo cursos de extensão quando não oferecidos pelo empregador; e migração de famílias por conta de melhores oportunidades de trabalho (SCHULTZ, 1961; BECKER, 1962).

O capital humano pode, então, ser visto como diferentes investimentos que influenciam habilidades físicas e mentais, seus ganhos geralmente aumentam de acordo com a idade. Contudo, a taxa de crescimento é decrescente, tornando de certa forma a distribuição dos ganhos no mercado distorcida entre os profissionais mais qualificados, quando analisado o grau de instrução de cada um (BECKER, 1962).

Becker (1962) também analisa a diferença do conhecimento adquirido pela experiência de trabalho daquele adquirido pelo estudo teórico. De acordo com o autor, trabalhos mecânicos e monótonos são aperfeiçoados em sua grande maioria com a prática, porém existem trabalhos que são maximizados com o estudo da teoria, já na grande maioria dos outros trabalhos, existe a necessidade da união dos dois, a prática deixa o trabalho mais fluido e a teoria o deixa mais eficiente. Dessa forma, observa-se que o tipo de trabalho executado influencia no impacto que determinado tipo de conhecimento terá na remuneração do profissional.

Na tentativa de mensurar o impacto do conhecimento na remuneração, Mincer (1974) desenvolveu a “*human-capital earnings function*”, cujo objeto de estudo foram as mulheres em diferentes estágios, mulheres casadas e solteiras, diferentes idades, umas com filhos e outras não, esse estudo se fazia relevante por analisar um grupo objeto ao qual no decorrer da sua vida fatores como casamento ou o fato de ter filhos influenciaria na carreira profissional e nos seus investimentos em capital humano, pois na época era muito difundido a ideia de que a mulher quando casava acabava ficando em casa para cuidar dos afazeres domésticos e cuidar dos filhos.

Usando essa função, Mincer (1974) analisou também a taxa de depreciação do poder de ganho que se traduz como o quanto de poder de ganho a pessoa perde no momento em que ela fica estagnada e para de se atualizar ou de investir em capital humano, essa taxa é maior de acordo com a quantidade de anos de estudo que essa pessoa possui, ou seja, pessoas com menos

que o ensino médio completo tem uma taxa de depreciação menor que as pessoas que tem de 10 a 12 anos de escola. A maior taxa está presente nas pessoas que tem 16 ou mais anos de ensino, nesses casos, a perda do poder de ganho é a maior a cada ano que passam paradas sem se atualizar. Em uma das partes do estudo ele traz a comparação entre um homem casado, uma mulher casada e uma mulher que nunca casou, e mostra que a mulher que nunca casou tem em média um ano a mais de estudos do que os outros dois, e levando em conta a taxa de depreciação do poder de ganho, os planos de se desenvolver pessoalmente podem ser drasticamente alterados caso ela case ou tenha filhos.

2.2 Retornos do Capital Humano sobre a Educação.

Um campo em que vem crescendo seus estudos sobre a teoria do capital humano é a área de ciências contábeis e seus mestrados, com estudos que analisam o impacto da pós-graduação na vida dos egressos (CHIROTTO, 2017; CAMPOS, 2016; FRIGO, 2015; BARTH, 2016).

Nesse contexto, Zonatto (2013) realizou uma pesquisa sobre a diferença que os títulos de mestre e doutor em contabilidade dos docentes dentro das instituições de ensino superior, trazem na qualidade de ensino para os graduandos em contabilidade, utilizando como *proxy* para qualidade do ensino a nota do ENADE, os resultados alcançados mostraram que os alunos das universidades que possuíam maior proporção média de professores mestres e doutores atingiam melhores conceitos (notas), mostrando que os investimentos feitos para se tornarem mestres ou doutores os ajudavam na realização do seu trabalho com melhor qualidade.

Chiotto (2017) observou que os mestrados, na sua grande maioria homens com idade média de 47 anos, tiveram a sua renda aumentada em elevados níveis, quando comparados os salários de antes do ingresso no mestrado e depois. A mudança mais perceptível foi que havia apenas 29 pessoas que declaravam ganhar mais de 12 mil reais em sua atividade principal antes do mestrado, e após o término do mestrado, 86 participantes alegaram receber mais de 12 mil reais. Ainda, a maioria alega que após o mestrado passou a receber mais de 6 mil reais (85% da amostra), uma diferença positiva quando comparado com as remunerações informadas antes do mestrado, em que 49% da amostra recebia até 6 mil reais mensais.

De acordo com o estudo feito por Martins (2009), também dentro da esfera dos cursos de pós-graduação do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN/UFPE (MULTI), o mestrado serve também como

uma ferramenta de reorientação profissional, em que na sua amostra, 62,5% dos respondentes atuavam como docentes do ensino superior no período anterior ao programa de pós-graduação, e esse número de docentes passou para 79,17% da população da pesquisa, mostrando as mudanças na questão de carreira que uma especialização pode trazer. O resultado do estudo quando analisado o aumento de remuneração dos egressos, ou seja, o retorno que o investimento em capital humano participando do programa de pós-graduação trouxe, foi um crescimento de aproximadamente 47%, um resultado significativo, mesmo não podendo dar certeza na porcentagem devido a inflação ocorrida no período da amostra do estudo (2000 até 2007) assim como a variação no período de ingresso entre os respondentes (janeiro de 2000 e julho de 2005).

Através da sua pesquisa, Cunha (2007), buscou a avaliação e a percepção de 17 doutores em Ciências Contábeis titulados pela FEA/USP sobre a influência do título adquirido após a realização do doutorado sob a ótica da teoria do capital humano, em sua primeira rodada foram apresentados 17 fatores os quais os participantes deveriam expressar sua concordância ou discordância, os fatores que tiveram 100% de concordância dentre todos os 17 participantes foram, prestígio, *status* e diferenciação pessoal, já outros fatores que representaram forte concordância na média dos respondentes (acima de 80%) foram, mobilidade profissional com 86,7%; remuneração 80%; empregabilidade 86,7%; estabilidade profissional 86,7%; produtividade e produção acadêmica com 93,3%, todos esses fatores muito citados como a busca pela especialização e satisfação pessoal presentes na teoria do capital humano (BECKER, 1962; BLAUG, 1976; SCHULTZ, 1961).

2.3 Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação Ciências Contábeis da UNB/UFPB/UFRN/UFPE.

A criação do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN/UFPE (MULTI), no ano 2000, é resultado da união dos professores da Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, em sua primeira versão também a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), essa união foi necessária para criar o primeiro Curso de Mestrado em Ciências Contábeis das regiões Centro-Oeste e Nordeste, pois sozinhas, as IES não tinham a quantidade mínima de professores qualificados para a criação de tal curso de forma independente, logo cedo a UFPE se desvinculou do programa MULTI após adquirir

a quantidade necessária para seguir independente com seu próprio curso de mestrado (UFPB, 2017)

Em 2007 o programa MULTI conseguiu consolidar seu Curso de Doutorado em Ciências Contábeis da região Centro-Oeste e Nordeste autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Já em 2014 as 3 IES participantes restantes do programa MULTI atingiram as qualificações necessárias para que pudessem seguir cada uma com seu próprio programa, decidindo em comum acordo a separação do programa em questão, respeitando o período de finalização de todos os participantes que ainda estavam realizando seus cursos de mestrado ou doutorado pelo MULTI (UFPB, 2017).

A partir de 2015 cada IES lançou seu próprio programa de pós-graduação em ciências contábeis independente, porém em cooperação acadêmica entre si nos 3 novos programas de pós-graduação (UFPB, 2017; CCA/UNB, 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista o objetivo da pesquisa de analisar, sob a luz da Teoria do Capital Humano, a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário auto administrado aos egressos das turmas de mestrado do Programa MULTI, núcleo Brasília, de 2007 a 2018, dando seguimento ao estudo de Martins (2009). O questionário foi adaptado de Martins (2009) e encontra-se disponível no APÊNDICE do trabalho.

O questionário foi elaborado utilizando a ferramenta de questionários do Google (*Google Forms*) e ficou disponível para resposta do dia 17 de abril ao dia 24 de maio de 2018, tendo sido o mesmo divulgado aos egressos do Programa MULTI por meio de mala direta, com o auxílio da secretaria do referido programa.

Durante o período de aplicação do questionário foram obtidas 21 respostas. Contudo, 4 delas foram formulários enviados em branco e tiveram de ser excluídos para a que se desse seguimento a correta análise, isto posto, foram obtidas 17 respostas válidas, que representam 23,0% da população objeto do estudo, visto que no período analisado aproximadamente 74 alunos ingressaram e concluíram com sucesso o curso de mestrado no núcleo Brasília do Programa MULTI. A amostra foi obtida por conveniência e, embora seja pequena e não permita extrapolar os resultados obtidos para a população, permite uma análise sob o ponto de vista dos participantes da mesma.

Os dados coletados foram analisados com o auxílio da própria ferramenta do Google e também do *software* Microsoft Excel, visando traçar o perfil dos participantes, a situação profissional tanto antes quanto depois da participação do programa e suas avaliações quanto aos fatores que influenciaram a decisão de participar do programa, das expectativas quanto ao curso e das mudanças ocorridas após o mesmo.

As duas primeiras partes do questionário visavam identificar o perfil dos participantes, incluindo perguntas como gênero, idade, estado civil, cidade onde reside atualmente, na primeira parte, e perguntas sobre a formação acadêmica, curso de graduação, pós-graduação e mestrado, assim como os anos de início e término dos mesmos, na segunda parte, todas essas perguntas auxiliaram na identificação do público objeto da pesquisa.

A terceira parte do questionário, parte C, buscou saber sobre o cenário profissional anterior ao da participação no programa de pós-graduação, incluindo perguntas sobre a cidade onde residia a época, qual a principal atividade remunerada exercida e em qual situação (setor público, privado, autônomo, sócio e etc.), se era docente do ensino superior, em caso afirmativo, perguntas relacionadas à IES, atividades de pesquisa, e faixa de remuneração mensal nessa atividade. Na quarta parte do questionário, parte D, foi solicitado ao participante responder as mesmas perguntas da parte C em relação a sua situação atual, permitindo comparar a sua situação antes e depois da realização do mestrado.

Na parte E foi solicitado ao respondente classificar em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), em grau de importância, os possíveis fatores que influenciaram na sua decisão de participar do Programa MULTI, como por exemplo, se a escolha da pós-graduação seria para suprir uma deficiência da graduação, para ingressar na carreira docente ou até para aprimorar as oportunidades de trabalho. A última parte do questionário, parte F, era composta de duas questões no mesmo formato da questão da parte E, sendo que na primeira questão era solicitado ao responder classificar, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), se a pós-graduação atingiu as suas expectativas em relação à ampliação da sua formação geral, capacitação para pesquisa, melhoria do desempenho profissional, entre outros. Na segunda pergunta era solicitado ao respondente classificar, na mesma escala, a influência da pós-graduação em relação à empregabilidade, mobilidade profissional, produtividade no trabalho, diferenciação profissional, entre outras.

Tais fatores foram analisados de acordo com o grau de intensidade de ocorrência de cada fator, sendo a pontuação mínima 0 pontos (17 respondentes x nota 0) e a pontuação máxima 170 (17 respondentes x nota 10)

As referidas questões permitiram comparar a situação antes e após a conclusão do curso de mestrado dos egressos do Programa MULTI, permitindo, de certa forma, analisar os impactos causados pelo investimento nesse aspecto do capital humano. É importante salientar, contudo, que existem outros fatores que também podem ter influenciado os aspectos aqui analisados, não sendo possível isolar os efeitos exclusivos do mestrado.

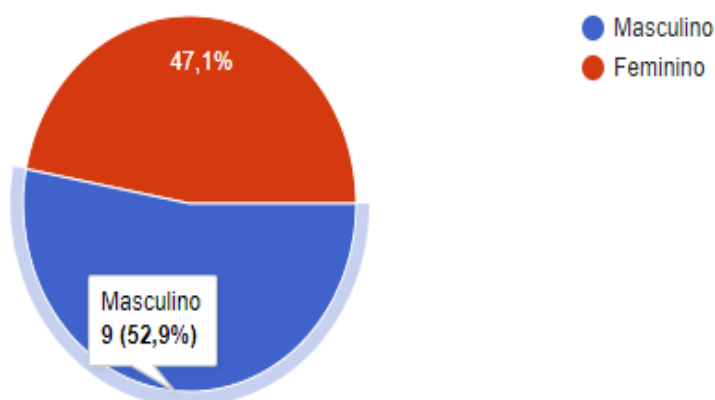
4 RESULTADOS E ANÁLISE

4.1 Perfil do Mestre em Ciências Contábeis

A amostra dessa pesquisa foi constituída de 17 respondentes do núcleo Brasília do Programa MULTI, em que 9 (52,9%) eram homens e os outros 8 (47,1%) eram mulheres, uma distribuição bem equilibrada para a análise das respostas, como observado no Gráfico 1, diferentemente dos resultados obtidos na pesquisa de Martins (2009) em que houve uma maior predominância do sexo masculino tanto no núcleo Brasília (69,05%) quanto no núcleo Nordeste (62,6%).

Gráfico 1 – Percentual de homens e mulheres da amostra da pesquisa.

17 respostas

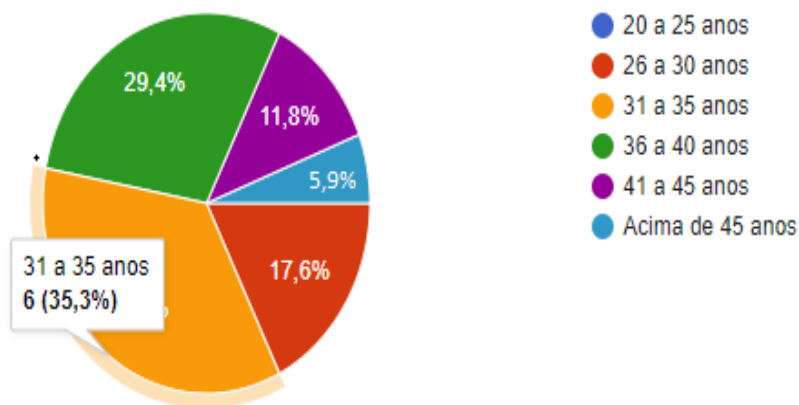


Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto a idade média dos respondentes do questionário, observa-se que a maioria absoluta da amostra estava com idade entre 31 a 40 anos, 11 respondentes (64,7%), dentre os quais 6 possuíam de 31 a 35 anos e os outros 5 possuíam de 36 a 40 anos. Nota-se, também, que apenas um respondente estava acima dos 45 anos e nenhum estava na faixa dos 20 a 25 anos, conforme Gráfico 2. A faixa de idade dos respondentes é menor entre os homens do que entre mulheres, dos 9 respondentes do sexo masculino, 6 (66,7%) estava com idade até 35 anos, já entre as mulheres esse percentual foi de 37,5%, o que pode demonstrar que os homens tendem a ingressar no mestrado e/ou doutorado antes do que as mulheres.

Gráfico 2 – Faixa de idade da amostra da pesquisa.

17 respostas

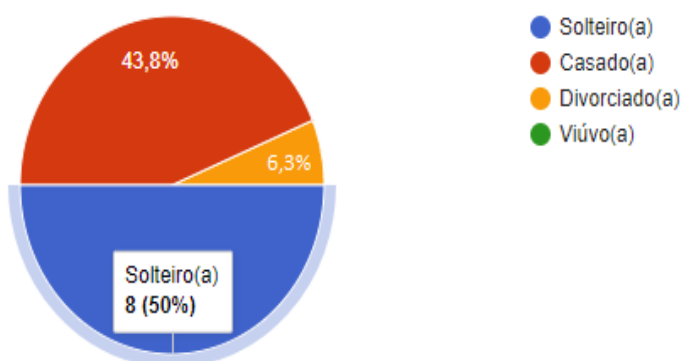


Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao estado civil, um dos respondentes não respondeu a pergunta, tendo sido analisadas apenas as 16 respostas obtidas para a questão. A partir do Gráfico 3 é possível observar que metade dos respondentes (50,0%) era solteira, 43,8% dos respondentes eram casados, 6,3% dos respondentes eram divorciados e nenhum deles era viúvo. Perfil totalmente diferente ao observado por Martins (2009), já que na pesquisa realizada pelo autor mais de 60,0% dos participantes eram casados e apenas 19,8% solteiros, o que pode indicar uma mudança no perfil dos alunos do MULTI entre o período analisado por Martins (2009) e o período considerado na presente pesquisa.

Gráfico 3 – Estado civil da amostra da pesquisa.

16 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

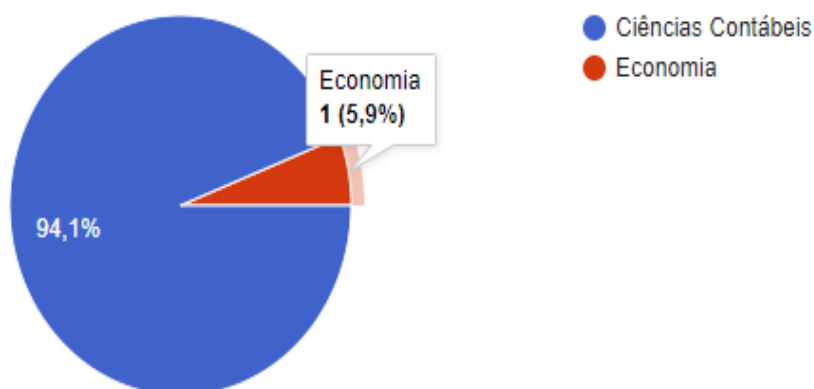
A última questão da parte sobre o perfil do egresso serviu para analisar a cidade em que este se encontra, foi visto que apenas um respondente morava fora da região Centro-Oeste, mais especificamente em João Pessoa, na Paraíba. Dos demais respondentes, 11 (64,7%) se encontravam na cidade de Brasília, Distrito Federal; 1 residia em Nova Xavantina, Mato Grosso; e os outros 4 participantes, representando 23,6% da amostra do estudo, moravam no estado de Goiás, isto demonstra que o programa tem sido bem sucedido na qualificação de profissionais locais.

4.2 Trajetória acadêmica

Quanto à formação acadêmica dos participantes do Programa MULTI, apenas um respondente graduou-se no curso de Economia e não no curso de Ciências Contábeis, conforme observado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Curso de graduação da amostra da pesquisa.

17 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

Quando analisada a IES na qual o respondente fez a sua graduação, a Universidade de Brasília (UNB) é a que mais aparece com 7 observações ou 41,2% das ocorrências, seguida da Universidade Estadual de Goiás (UEG) com 2 respondentes (11,8%) e mais oito diferentes IES com 1 respondente cada, sendo elas: Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB); Centro Universitário do Distrito Federal (UDF); Faculdade São Francisco de Assis (FASFA); Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ);

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade de Rio Verde (UniRV). A partir dos resultados apresentados pode-se perceber uma predominância das IES públicas, em especial da Universidade de Brasília, onde o curso é oferecido.

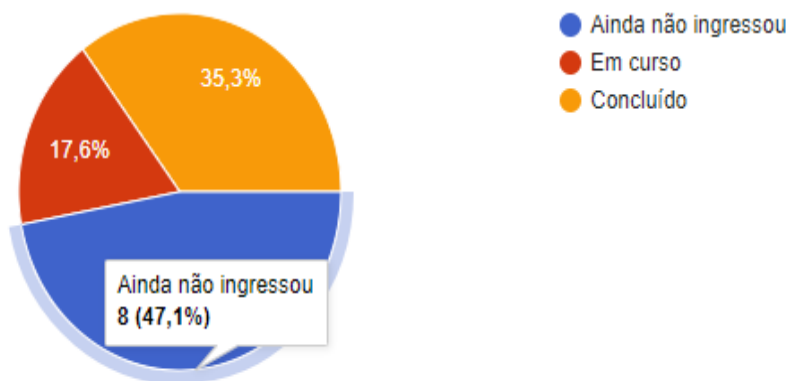
Considerando o ano de ingresso na graduação, a maioria dos respondentes ingressou na faculdade entre os anos de 2000 e 2005, 58,8% da amostra, sendo que o ano mais antigo de ingresso foi 1992 e o mais recente foi 2010. O tempo médio que os respondentes levaram para concluir a graduação foi de aproximadamente 4,76 anos, tendo 6 respondentes concluído a graduação em aproximadamente 4 anos, 10 respondentes levaram aproximadamente 5 anos para concluir a graduação e apenas 1 respondente levou mais de 5 anos para concluí-la (aproximadamente 7 anos).

Considerando o intervalo entre o término da graduação e o início do mestrado, ou seja o tempo que os respondentes levaram para ingressar no mestrado, observou-se que em média os respondentes levaram aproximadamente 2,82 anos nesse período de transição, atentando para dois participantes que levaram mais tempo entre essas etapas, aproximadamente 10 e 12 anos, o que acabou elevando a média dos demais participantes, visto que 6 participantes ingressaram no mestrado imediatamente após a conclusão da graduação e outros 5 participantes levaram até 2 anos para o ingresso no mesmo.

Com relação a continuação dos estudos, a partir do Gráfico 5 é possível observar que 8 pessoas ainda não ingressaram no doutorado, e 9 participantes estão cursando ou já concluíram o doutorado, indicando que a maioria dos participantes da pesquisa continuaram buscando uma maior qualificação. Destaca-se que dos 6 participantes que já concluíram o doutorado, 5 seguiram os estudos na área de ciências contábeis e 1 optou por fazer o doutorado em ciência da informação, já dos 3 participantes que ainda estão cursando o doutorado, 2 estão fazendo o doutorado em ciências contábeis e 1 em administração, demonstrando que a maioria dos participantes que decidiram prosseguir com a formação acadêmica o fizeram na mesma área do mestrado.

Gráfico 5 – Situação do doutorado da amostra da pesquisa

17 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

Destaca-se, ainda, que dos 9 participantes que estão cursando ou já concluíram o doutorado, 3 escolheram o Programa MULTI e 1 escolheu realizá-lo em ciências contábeis na UnB, no programa criado após a descontinuidade do Programa MULTI. Embora os resultados possam demonstrar certa fidelidade dos alunos ao Programa MULTI, uma vez que dentre os que deram continuidade aos estudos, 44,4% o fizeram no mesmo programa em que fizeram o mestrado, em termos de qualificação isso pode representar um problema de endogenia acadêmica, pela restrição do acesso à outros professores, à outras formas de pensar, entre outros.

4.3 Perfil profissional

A maioria dos participantes da pesquisa (64,70%) já residia em Brasília, local de realização das aulas de mestrado, antes da realização do mestrado. Contudo, observou-se que alguns dos participantes se deslocaram para participar do referido programa, a exemplo de 6 respondentes que residiam em localidades diversas da de realização do mestrado, sendo que 3 moravam no estado de Goiás, mais especificamente em Goiânia (2 participantes) e em Rio Verde (1 participantes) e os outros 3 moravam em cidades mais distantes como João Pessoa/PB, Nova Xavantina/MT e Vitória/ES. Isso demonstra a vontade do indivíduo para poder se especializar, mudando de cidade por um período para a realização de uma pós-graduação. Quando analisadas as cidades de residência atual, ou seja, após a participação no programa MULTI, não se observaram muitas mudanças, sendo que 3 respondentes mudaram de cidade.

Ainda, os participantes da pesquisa foram questionados sobre a sua principal atividade remunerada antes do ingresso no mestrado, se essa atividade estava ligada ao mercado, a funções acadêmicas, ou outra, e os resultados obtidos demonstraram que a principal atividade remunerada de 9 respondentes (52,9% da amostra) estava ligada ao mercado, a de outros 6 respondentes (35,3% da amostra) estava ligada a função acadêmica. Ainda, 1 respondente (5,9% da amostra) declarou que a sua principal atividade remunerada era estágio e outro respondentes declarou que não possuía atividade remunerada antes do ingresso no mestrado.

Quando questionados sobre a principal atividade remunerada no período atual, o número de participantes sem uma atividade remunerada foi reduzido a zero, e a maioria acabou migrando para as funções acadêmicas (13 participantes), 76,5% da amostra em comparação aos 35,3% que atuavam nessa área antes da realização do mestrado, e apenas 4 respondentes mantiveram sua principal atividade remunerada ligada ao mercado. Os resultados indicam que o mestrado tende a ter influência nas opções de mercado de trabalho, visto que muitas IES requerem que o docente tenha pelo mesmo mestrado para poder lecionar, isto é, com o título de mestre, o indivíduo ganha mais um leque de oportunidades de trabalho.

Dentre os que responderam, 7 declararam que atuavam como docentes no ensino superior, 4 (57,1%) atuavam em instituições públicas e 3 (42,9%) atuavam em instituições privadas. O número de respondentes que atuavam como docentes após a conclusão do curso de mestrado dobrou em relação ao número de docentes antes da realização do curso, 14 participantes, dos quais 71,4% atuavam no setor público. Cenário bastante diferente do observado por Martins (2009), cujos resultados deixam claro que havia uma predominância dos docentes que atuavam em IES privadas, 61,7% dos que se declararam docentes antes da realização do mestrado e 53,95% dos que se declararam docentes após a realização do curso. Ressalta-se que mesmo que o participante tenha respondido que sua principal atividade remunerada estava ligada ao mercado, o mesmo poderia atuar como docente como segundo emprego, tendo sido incluído na análise.

O regime de trabalho predominante dos docentes no período anterior ao ingresso no programa MULTI era o “Tempo integral/Tempo parcial” com 57,1% das observações, seguido pelo regime de “Hora/Aula”, com 28,6%; 14,3% responderam ser temporários, e nenhum participante respondeu estar em regime de dedicação exclusiva à IES. Contudo, Quando analisado o período posterior à conclusão do mestrado, nenhum respondente se classificou como temporário, e a maioria passou a ser dedicação exclusiva à IES, 57,1% dos que se

declararam docentes, a proporção de docentes em regime de hora aula permaneceu a mesma, com 28,6%, e apenas 2 respondentes estavam em regime de “Tempo integral/Tempo parcial”.

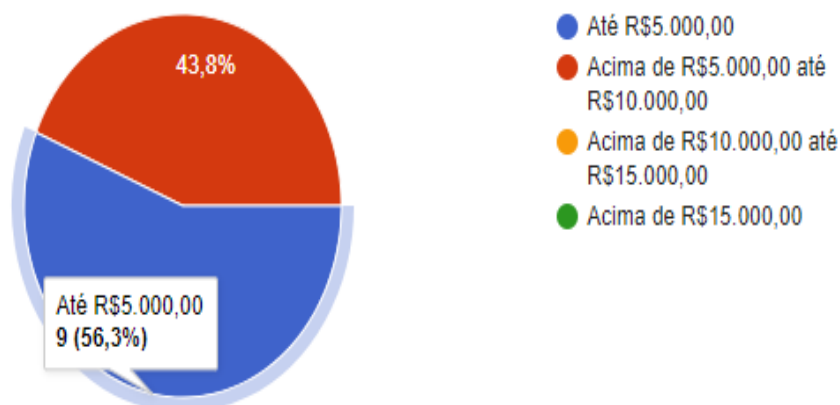
Outro cenário modificado após a realização do mestrado foi o de respondentes que declararam docentes cujas atividades envolviam pesquisa. Antes da realização do mestrado, 57,1% dos docentes responderam não participar de atividades que envolviam pesquisa, enquanto que, após a realização do mestrado, 85,7% dos que atuavam como docentes declararam participar de atividades de pesquisa, fato que pode ser explicado pelo aumento no número de docentes de instituições públicas de ensino e de docentes atuando em regime de dedicação exclusiva, uma vez que desses docentes é exigida a atuação em atividades de pesquisa.

4.4 Remuneração dos mestres em Ciências Contábeis

Para abordar um dos assuntos chave desta pesquisa, foi solicitado aos participantes que classificassem o seu rendimento mensal dentro de intervalos pré-estabelecidos, sendo eles: até R\$5.000,00; acima de R\$5.000,00 até R\$10.000,00; acima de R\$10.000,00 até R\$15.000,00 e acima de R\$15.000,00. Analisando o rendimento dos participantes antes do ingresso no programa, observa-se que as maiores rendas pertenciam aqueles que estavam ligados a atividade principal como sendo de mercado, com 6 participantes (35,3%) com renda situada no intervalo de R\$5.000,00 até R\$10.000,00. Com rendimento situado nessa faixa, observou-se apenas um participante cuja atividade principal estava relacionada a funções acadêmicas. Além de um participante que não respondeu essa questão, os outros 9 participantes responderam que sua remuneração antes da realização do mestrado se situava na faixa de até R\$5.000,00, dentre eles: 3 cuja atividade principal estava atrelada ao mercado, 5 cuja atividade principal estava relacionada a funções acadêmicas, e 1 cuja atividade principal era um estágio.

Gráfico 6 – Remuneração mensal no período anterior ao programa MULTI da amostra.

16 respostas

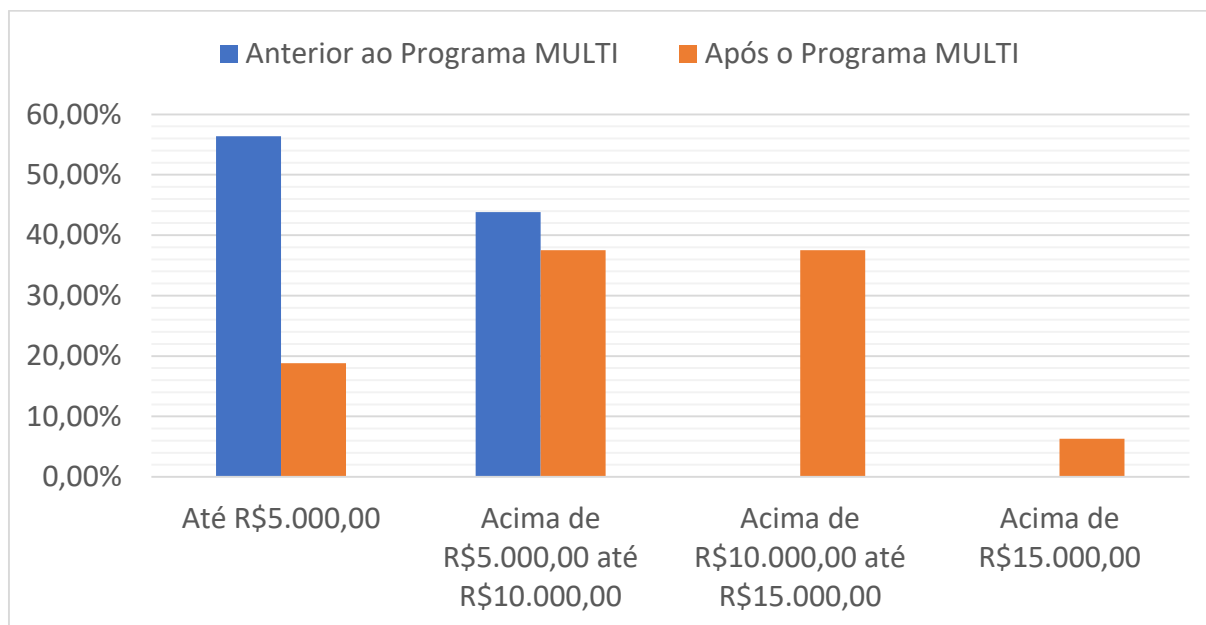


Fonte: Dados da Pesquisa

Com a conclusão do mestrado pelo programa MULTI, 10 respondentes (58,8% da amostra) elevaram seus rendimentos, migrando para pelo menos uma faixa acima da faixa onde se encontravam antes do mestrado, com destaque para 4 respondentes cujos rendimentos subiram duas faixas, sendo que desses 4 respondentes, 3 saíram da faixa de até R\$5.000,00 para faixa de renda de R\$10.000,00 até R\$15.000,00 e 1 saiu da faixa de remuneração de R\$5.000,00 até R\$10.000,00 para a faixa de remuneração acima de R\$15.000,00.

Ressalta-se que devido ao tipo de pergunta, classificação do rendimento em faixas de remuneração, não foi possível observar se os 5 participantes cujo rendimento permaneceu na mesma faixa de renda tiveram um aumento ou até uma redução na renda mensal, 3 deles permaneceram na faixa de renda de até R\$5.000,00 e os outros 2 continuaram na faixa de renda de R\$5.000,00 até R\$10.000,00. Dois participantes deixaram de responder uma das duas perguntas sobre a renda, tendo sido excluídos da análise dessa questão.

Gráfico 7 – Remuneração mensal comparada dos egressos do programa MULTI da amostra.



Fonte: Dados da Pesquisa

Após a conclusão do mestrado a maior parte dos respondentes passou a atuar no setor público, visto que apenas 4 participantes permaneceram no setor privado. Ainda, pode-se observar atualmente uma faixa de salário mensal muito mais elevada quando comparada ao período anterior ao mestrado, 6 pessoas se encontram na faixa entre R\$5.000,00 e R\$10.000,00, uma a menos que na questão do passado, porém ao contrário do passado o qual não havia ninguém com remuneração acima de R\$10.000,00 atualmente temos 7 pessoas que declararam ganhar acima desse valor, fato que pode ajudar a afirmar a teoria que embasa esta pesquisa, uma vez que esta questão trata de um período em que 17 indivíduos realizaram um mestrado em Ciências Contábeis e ainda 9 realizaram ou estão realizando um doutorado, ou seja, todos estão cada vez mais se especializando e ganhando poder de ganho no mercado.

4.5 Motivações para ingresso no Mestrado em Ciências Contábeis

Os respondentes foram questionados, ainda, sobre as motivações para ingressar no Programa MULTI, sendo solicitado ao egresso classificar, utilizando uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), os seguintes fatores, de acordo com a influência de cada fator na motivação em ingressar no mestrado, tendo sido os fatores analisados de acordo com o grau de intensidade de sua ocorrência.

Em linha com o observado por Martins (2009), o fator que mais motivou os respondentes a ingressar na pós-graduação foi “Busca por mais conhecimento” com 86,5% da pontuação máxima (147 pontos), seguido por “Obter diferenciação profissional” com 140 pontos e “Ingressar na carreira docente” com 131 pontos, este último fator está claramente refletido na realidade visto que atualmente a maioria dos egressos está exercendo atividades de cunho acadêmico como docentes do ensino superior.

Além dos fatores com maior pontuação, é importante destacar aqueles que menos influenciaram os participantes da pesquisa na decisão de ingressar no mestrado, sendo eles: “Ingressar na atividade de pesquisador” com 110 pontos; “Suprir deficiência da graduação” com 73 pontos; e “Suprir deficiência da especialização” com apenas 60 pontos. No que tange ao último fator, a baixa pontuação observada pode ser explicada pelo fato de alguns dos respondentes terem ingressado no mestrado logo após a conclusão da graduação, não tendo realizado cursos de especialização.

Tabela 1 – Fatores que influenciaram a amostra a ingressar no programa MULTI.

Fatores	Número de ocorrências na Classificação 0-10											Total de Pontos
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Suprir deficiência da graduação	5	-	2	1	-	2	-	4	1	-	2	73
Ingressar na carreira docente	-	2	1	-	-	-	-	1	4	2	7	131
Ingressar na atividade de pesquisador	-	1	3	1	-	2	1	1	1	1	6	110
Ampliar a oportunidade de trabalho	1	1	1	-	-	1	-	2	1	1	9	129
Obter melhor nível de renda	1	1	-	2	-	2	1	-	-	2	8	121
Alcançar prestígio profissional	-	2	1	1	1	-	1	2	2	-	7	117
Suprir deficiência da especialização	7	-	1	1	1	1	1	2	2	-	1	60
Aprimorar a carreira docente	2	1	1	1	-	2	-	-	2	-	8	112
Aprimorar a atividade de pesquisador	-	1	2	1	-	1	2	2	-	3	5	116
Obter mais conhecimento	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1	11	147
Obter diferenciação profissional	-	1	-	1	-	-	1	1	3	1	9	140

Fonte: Dados da Pesquisa

O fator “obter melhor nível de renda”, um dos fatores trabalhados na teoria do capital humano, teve um total de 121 pontos (71,2% da pontuação máxima). Embora o percentual em relação à pontuação máxima tenha sido significativo, este não é um dos fatores que mais

influenciaram os participantes da pesquisa, demonstrando que existem outros fatores que não a renda que acabam influenciando os gastos com a formação, como por exemplo, a satisfação pessoal.

Quanto aos fatores “aprimorar a carreira docente” e “aprimorar a atividade de pesquisador”, que obtiveram 112 e 116 pontos, respectivamente, embora a pontuação obtida não tenha sido tão baixa, esta ficou abaixo do esperado, uma vez que o mestrado é voltado para desenvolver habilidades de pesquisa e docência. Esse resultado pode ter sido influenciado pelo fato de que, no período anterior ao ingresso no curso de mestrado, apenas uma pequena parcela dos participantes trabalhava no meio docente, contudo, os dados obtidos demonstraram que o mestrado proporcionou novas oportunidades aos egressos do MULTI, fazendo com que parte desses egressos migrasse para carreira acadêmica.

4.6 Expectativas atingidas pelo Mestrado em Ciências Contábeis

Tendo como base a questão anterior sobre os fatores que motivaram os participantes da amostra a ingressarem no mestrado do Programa MULTI, em seguida foi solicitado aos participantes classificar, utilizando uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), se as expectativas em relação ao mestrado foram atingidas, tendo sido as opções analisadas de acordo com o grau de intensidade de sua ocorrência.

As respostas obtidas, salvas as devidas proporções, se assemelham aos resultados obtidos por Martins (2009), já que a opção que atingiu a maior pontuação em ambos os estudos foi “Aprofundamento de conhecimentos já adquiridos”, atingindo neste estudo 138 pontos (81,2% da pontuação máxima) sendo esse também o fator de maior influência na decisão de ingressar no programa, demonstrando que o Programa MULTI foi capaz de atingir as expectativas dos alunos. Destaca-se que duas opções ficaram empadas com a segunda maior pontuação, 137 pontos (80,6% da pontuação máxima), sendo elas: “Capacitação para pesquisa” e “Melhoria no desempenho acadêmico”. A elevada pontuação que ambas obtiveram pode ter influenciado a migração de parte dos respondentes para atividades relacionadas a funções acadêmicas, visto serem essas capacidades fundamentais para atuação na área acadêmica.

A elevada pontuação atingida por quase todas as opções apresentadas, gerando uma pontuação média de 124,63 pontos, mostra o elevado nível do programa, tendo ele atingido boa parte das expectativas dos respondentes. Somente um fator obteve pontuação correspondente a

menos de 50% da pontuação máxima, sendo ele “Promoção no trabalho”. A baixa pontuação observada pode ter sido influenciada pelo fato de parte dos respondentes ter mudado de profissão e, conseqüentemente, de trabalho.

Tabela 2 – Realização das expectativas da amostra quanto ao programa MULTI.

Fatores	Número de ocorrências na Classificação 0-10											Total de Pontos
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Ampliação da formação geral	1	-	-	-	1	2	2	-	1	3	7	131
Ampliação da linha de relacionamento (<i>network</i>)	1	-	-	1	-	1	-	4	2	3	5	129
Aprofundamento de conhecimentos já adquiridos	-	1	-	-	-	3	-	-	3	2	8	138
Aumento de rendimentos	1	1	-	-	-	2	2	3	1	1	6	121
Capacitação para pesquisa	-	1	-	1	-	1	-	1	3	3	7	137
Melhorias no desempenho acadêmico	-	2	-	-	-	2	-	-	1	3	9	137
Melhorias no desempenho profissional	1	-	-	1	-	2	1	2	-	3	7	130
Obtenção de novas oportunidades de trabalho	-	2	-	-	-	3	-	1	1	1	8	121
Preparação/aperfeiçoamento para a docência em nível superior	-	2	1	-	-	2	-	1	3	2	6	123
Preparação para ingresso no doutorado	-	2	1	-	-	2	1	1	2	3	5	120
Promoção no trabalho	4	2	1	-	-	2	-	1	3	1	3	84

Fonte: Dados da Pesquisa

Quando se analisa as expectativas atingidas em comparação com os fatores que levaram os participantes a ingressar no mestrado, observa-se que o fator “ampliar suas oportunidades de trabalho”, recebeu 129 pontos, ou seja, o mestrado atende as expectativas em relação a esse fator, obteve pontuação semelhante quando analisados os fatores que levaram o participante a ingressar no mestrado (“obtenção de novas oportunidades de trabalho” – 121 pontos), pode-se dizer que a realização do mestrado atendeu às expectativas dos participantes.

Analisando um aspecto mais profissional, temos a classificação dos egressos quanto a “ampliação da linha de relacionamentos (*network*)”, que obteve 129 pontos (75,9% da pontuação máxima), as “melhorias no desempenho profissional” com 130 pontos (76,5% da pontuação máxima) e o “aperfeiçoamento para a docência em nível superior” com 123 pontos (72,4% da pontuação máxima), mostrar o ganho profissional que os egressos apontaram com a conclusão do programa MULTI, principalmente considerando que boa parte dos participantes atua hoje no meio acadêmico.

Um fator de destaque, que vai além da busca por maiores remunerações, ou por novas oportunidades de trabalho, é a “ampliação da formação geral do indivíduo”, fator este que obteve 131 pontos, representando 77,1% da pontuação máxima e indicando que o mestrado contribuiu para o aprimoramento das habilidades gerais.

4.7 Influências do título de mestre em Ciências Contábeis

Assim como nas duas questões anteriores, a última questão deste questionário solicitava aos respondentes classificar de 0 (zero) a 10 (dez) os fatores apresentados, de acordo com o quanto eles tinham sido influenciados pela obtenção do título de mestre, tendo as opções sido analisadas de acordo com o seu grau de intensidade de ocorrência.

Os quatro fatores que mais foram influenciados pelo título de mestre foram “amadurecimento pessoal”, com 140 pontos (82,4% da pontuação máxima), que representa a busca pela satisfação pessoal. O fator “diferenciação profissional” apareceu em segundo lugar entre os mais influenciados pela obtenção do título de mestre, com 123 (72,4% da pontuação máxima), representando o crescimento do valor agregado do indivíduo no mercado. Em seguida aparece o “espírito acadêmico” com 121 pontos (71,2% da pontuação máxima), e em quarto lugar dentre os mais pontuados está a “respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional” com 118 pontos (69,4% da pontuação máxima), representando a importância que o título de mestre dentro da comunidade acadêmica, frente à graduação.

Do outro lado, temos os quatro fatores que menos sofreram influência do título de mestre na visão dos respondentes, em décimo terceiro lugar a “autonomia profissional”, somando 107 pontos (63,0% da pontuação máxima), representando a independência conquistada pelo indivíduo devido ao aumento de oportunidade gerado pelo título, porém a baixa nota desse fator pode ser explicada pelo fato do título de mestre sozinho não garantir a autonomia almejada; em décimo quarto lugar, com 106 pontos, está a “remuneração”, embora essa colocação possa parecer contraditória, visto que os resultados demonstram que em geral houve um aumento na renda do respondente após a conclusão do curso, percebe-se que a pontuação foi bastante expressiva representando 62,4% da pontuação máxima. Em penúltimo lugar, com 102 pontos (60,0% da pontuação máxima) está a mobilidade profissional, a baixa pontuação pode ser explicada pelo predomínio de servidores públicos, já que para alguns cargos da área pública, o título de mestre não tem tanto impacto.

Tabela 3 – Influências do título de Mestre ou Doutor em Ciências Contábeis.

Fatores	Número de ocorrências na Classificação 0-10											Total de Pontos
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Empregabilidade	3	1	-	-	-	-	1	2	-	4	6	117
Mobilidade profissional	3	1	1	-	1	-	1	2	2	1	5	102
Estabilidade profissional	2	2	-	-	-	1	1	2	1	3	5	112
Produtividade no emprego	2	1	1	-	-	-	1	4	-	2	6	115
Diferenciação profissional	-	2	-	-	1	1	2	2	1	2	6	123
Remuneração	2	-	2	-	-	2	1	3	1	3	3	106
Oportunidades na carreira	2	1	1	-	-	1	1	1	-	2	8	119
Amadurecimento pessoal	-	1	-	1	-	1	1	1	-	2	10	140
Respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional	1	2	-	-	-	-	3	2	3	-	6	118
Autonomia profissional	1	2	-	1	-	1	2	3	2	2	3	107
Status	1	3	-	1	1	1	3	1	2	2	2	94
Estilo de vida	1	2	-	-	-	1	2	4	1	2	4	113
Responsabilidade social	1	1	-	2	-	2	1	2	3	1	4	110
Habilidades cognitivas	1	2	-	-	1	-	3	-	4	3	3	113
Produção acadêmica	-	1	1	-	-	3	2	2	3	1	4	117
Espírito acadêmico	-	1	2	-	-	-	3	1	2	3	5	121

Fonte: Dados da Pesquisa

Por fim, o fator que sofreu a menor influência pela obtenção do título de mestre foi o “*status*”, com 94 pontos (55,3% da pontuação máxima), esse fator acabou sendo o que sofreu menos influência talvez porque boa parte dos respondentes passou a atuar como docentes após a conclusão do mestrado e dentro do meio acadêmico o título de mestre não tem tanta importância quanto o título de doutor.

4.8 Comentários dos respondentes

Ao final do questionário foi deixado um campo para que o respondente pudesse fazer comentário que considerasse pertinente. Dois participantes deixaram as suas contribuições para a pesquisa.

Em um dos comentários, o respondente declarou “[...]as opções acima não foram suficientes para mensurar a influência e as consequências tiveram na minha vida profissional e pessoal”. De acordo com o respondente, o fato de ter realizado o mestrado em uma cidade diferente a de sua residência, fez com que o choque cultural e acadêmico e da vida cotidiana fossem gigantes. Ao final, o respondente relata “[...] o fato de ter optado pela vida acadêmica

me incluiu em outro ciclo de vida, uma nova carreira, novo trabalho”, afirmação que corrobora a ideia de que o mestrado tem sim uma influência na orientação profissional daqueles que o realizam.

Já o outro comentário vai de encontro à ideia de ampliação de oportunidade de trabalho. Nas palavras do respondente: “[...] o mestrado me coloca em um perfil que os escritórios de contabilidade evitam para contratação pois 1 - não querem pagar a mais por titulação acadêmica (não que eu fosse cobrar) e 2 - consideram que a pessoa não vai ficar feliz realizando rotina de escritório”. Para o respondente o mestrado acabou criando uma barreira para que ele pudesse seguir em cargos de menor qualificação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido estudo teve por objetivo analisar, sob a ótica da teoria do capital humano, a influência que o título de mestre em Ciências Contábeis poderia ter no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN e para isso, analisou dados obtidos entre os egressos das turmas de 2007 a 2018, do núcleo Brasília.

Sendo assim, algumas conclusões importantes relacionadas à referida teoria foram obtidas, como quando a teoria do capital humano cita a busca de um incremento na renda mensal do indivíduo como um de seus objetivos. Ao analisar esta questão, foram comparados os rendimentos mensais antes e depois da conclusão do mestrado, e os resultados foram positivamente satisfatórios, uma vez que antes da realização do mestrado 9 (52,94%) participantes disseram estar na faixa de renda de até R\$5.000,00 e nenhum participante possuía rendimento acima de R\$10.000,00, cenário completamente diferente do observado após a conclusão do curso, já que quando da aplicação do questionário 7 respondentes encontravam-se na faixa de renda de R\$10.000,00 até R\$15.000,00 e um único indivíduo possuía rendimento acima dos R\$15.000,00, demonstrando que houve um incremento na renda dos respondentes após a conclusão do mestrado.

Observando as atividades profissionais dos respondentes nos períodos anteriores ao mestrado, mais da metade (52,9%) tinham sua principal atividade remunerada ligada ao mercado e 5,9% ainda não possuíam nenhum tipo de atividade remunerada. Contudo, quando questionados sobre sua situação atual, o número de pessoas sem atividade remunerada foi reduzido a zero, e os respondentes com atividades relacionadas a funções acadêmicas passaram a representar a grande maioria dos entrevistados (76,5%), demonstrando um poder de reorientação profissional com a realização de mestrado devido a ampliação das oportunidades de trabalho.

Na percepção dos próprios egressos, o fator que mais foi influenciado pela titulação de mestre em Ciências Contábeis foi o “amadurecimento pessoal”, ou seja, a busca pela satisfação pessoal. Dentre as expectativas atingidas pelo mestrado, a que apresentou maior pontuação foi “aprofundamento do conhecimento já adquiridos”, em linha com o fator que mais influenciou o ingresso no mestrado que de acordo com os participantes foi a “busca por maior conhecimento”.

Dentre as limitações da pesquisa destaca-se o reduzido tamanho da amostra que contou com a participação de apenas 17 egressos do curso de mestrado em ciências contábeis do Programa MULTI, embora o questionário tenha sido encaminhado a todos os egressos das turmas selecionadas para compor a pesquisa. A baixa adesão dos egressos pode ter sido influenciada pelo curto período em que o questionário ficou disponível para resposta. Nesse sentido, sugere-se para pesquisas futuras a replicação da presente pesquisa com ampliação da amostra, assim como a continuação dos estudos sobre a teoria do capital humano com foco em outros programas de mestrado, em outras regiões do país, e com diferentes instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- BARTH, T. G.; ENSSLIN, S. R.; BORGERT, A. *Os benefícios pessoais da pós-graduação stricto sensu: uma análise na percepção de mestres em contabilidade*. Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade REPeC, Brasília, v. 10, n. 1, art. 6, p. 106-128, jan./mar. 2016
- BECKER, G. S. *Investment in human capital: a theoretical analysis*. The Journal of Political Economy, Chicago, v. 70, n. 5, p. 9-49, oct. 1962.
- BLAUG, M. *The empirical status of human capital theory: a slightly jaundiced survey*. Journal of Economic Literature, Nashville, v. 14, n. 3, p. 827-855, sep. 1976.
- CAMPOS, L. C. *Atuação dos doutores em contabilidade nos eixos ensino, pesquisa, extensão, produção técnica e gestão à luz da teoria do capital humano*. 2016. 113 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade Financeira) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.
- CCA/UNB. Mestrado e Doutorado – Sobre o Programa. 2018. disponível em, <http://www.cca.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=35>
- CHIROTTO, A. R.; PELEIAS, I. R.; PARISI, C.; CUNHA, J. V. A. *A influência do título de mestre nos egressos do mestrado em ciências contábeis da FECAP: análise à luz da teoria do capital humano*. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 13, n. 4, p 33-59, out/dez. 2017.
- CUNHA, J. V. A.; *Doutores em ciências contábeis da FEA-USP: análise sob a óptica da teoria do capital humano*. 2007. 261f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- MARTINS, O. S.; *Mestres em ciências contábeis: uma análise sob a ótica da teoria do capital humano*. Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade REPeC, Brasília, v. 3, 2 art. 1, p. 1-22, maio/ago. 2009
- MINCER, J. *Schooling, experience, and earnings*. New York: Columbia University Press, 1974.
- SCHULTZ, T. W. *Investment in human capital*. The American Economic Review, Cambridge, v. 51, n. 1, p. 1-17, mar. 1961.
- SCHULTZ, T. W. *O capital humano: investimento em educação e pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- SOUZA, F. F.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. *Ocupação profissional e renda de egressos de um programa de pós-graduação em contabilidade*. Revista Científica do Alto de Itajaí REAVI, v. 4, n. 6, I-F, mai. 2016.
- UFPB. Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis – Apresentação. 2018. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=3060>

ZONATTO, V. C. S. et al *Evidências da relação entre qualificação docente e desempenho acadêmico: uma análise à luz da teoria do capital humano*. SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO, Vol. 8, No 1 (2013).

APÊNDICE – Questionário aplicado

Questionário

Prezados,

Solicitamos a gentileza de sua colaboração no preenchimento desse questionário que se apresenta como instrumento de coleta de dados que viabilizará o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso dos alunos, Gabriel Pimenta e Luana Paiva, estudantes do curso ciências contábeis da Universidade de Brasília. O trabalho tem como objetivo avaliar a influência do mestrado sobre os alunos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Os dados aqui coletados serão analisados em conjunto, portanto, não será divulgada a identidade dos respondentes.

Qualquer dúvida sobre o questionário, estamos à disposição através do e-mail:

gabrielpimentam@gmail.com ou luqueiracastro@hotmail.com

A. Identificação

1. 1- Sexo:

Marcar apenas uma oval.

☐ Masculino

☐ Feminino

2. 2- Idade:

Marcar apenas uma oval.

☐ 20 a 25 anos

☐ 26 a 30 anos

☐ 31 a 35 anos

☐ 36 a 40 anos

☐ 41 a 45 anos

☐ Acima de 45 anos

3. 3- Estado civil:

Marcar apenas uma oval.

☐ Solteiro(a)

☐ Casado(a)

☐ Divorciado(a)

☐ Viúvo(a)

☐ Outro: _____

4. 4- Cidade/UF:

B. Formação Acadêmica

GRADUAÇÃO

5. 1 - Curso:

6. 2 - Instituição:

7. 3 - Ano de início:

8. 4 - Ano de conclusão:

MESTRADO

9. 1 - Curso:

10. 2 - Instituição

11. 3 - Ano de início:

12. 4 - Ano de conclusão:

13. 5 - Caso tenha participado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UEPB/UFPE/UFRN, em qual núcleo:

Marcar apenas uma oval.

☐ Brasília

☐ Nordeste

DOCTORADO

14. 1 - Situação:

Marcar apenas uma oval.

☐ Ainda não ingressou

☐ Em curso

☐ Concluído

15. 2 - Curso:

16. 3 - Instituição:

17. 4 - Ano de início:

18. 5 - Ano de conclusão:

19. 6 - Caso tenha participado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN, em qual o núcleo:
Marcar apenas uma oval.

☐ Brasília

☐ Nordeste

C. Atividade anterior ao ingresso no mestrado

20. 1 - Cidade/UF onde residia (antes do mestrado)

21. 2 - Principal atividade remunerada era ligada à (ao):

Marcar apenas uma oval.

☐ Mercado

☐ Funções Acadêmicas

☐ Outro: _____

22. 3 - Em qual situação?

Marcar apenas uma oval.

☐ Empregado no setor público

☐ Empregado no setor privado

☐ Autônomo, profissional liberal, consultor

☐ Proprietário ou Sócio proprietário

☐ Outro: _____

23. 4 - Era docente no ensino superior?

Marcar apenas uma oval.

☐ Não (Vá para a questão 5)

☐ Sim (Assinale abaixo as características da instituição em que leciona)

24. 4.1 - Quanto à natureza da instituição:

Marcar apenas uma oval.

☐ Pública

☐ Privada

31. 3 - Em qual situação?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Empregado no setor público
- ☐ Empregado no setor privado
- ☐ Autônomo, profissional liberal, consultor
- ☐ Proprietário ou Sócio proprietário
- ☐ Outro: _____

32. 4 - É docente no ensino superior?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Não (Vá para a questão 5)
- ☐ Sim (Assinale abaixo as características da instituição em que leciona)

33. 4.1- Quanto à natureza da instituição:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pública
- ☐ Privada

34. 4.2 - Quanto ao tipo de instituição:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Universidade
- ☐ Centro Universitário
- ☐ Faculdade
- ☐ Outro: _____

35. 4.3 - Quanto ao regime de trabalho:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Dedicção exclusiva
- ☐ Tempo integral/Tempo parcial
- ☐ Hora/Aula
- ☐ Outro: _____

36. 3.4- Suas atividades atuais envolvem pesquisa (você participa de algum projeto ou grupo de pesquisa)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

37. 4 - Indique em que faixa de remuneração mensal você se situa atualmente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Até R\$5.000,00
- ☐ Acima de R\$5.000,00 até R\$10.000,00
- ☐ Acima de R\$10.000,00 até R\$15.000,00
- ☐ Acima de R\$15.000,00

E. Mestrado e Carreira

38. 1- Classifique de 0-10 os fatores que influenciaram na sua decisão de fazer o mestrado.
 Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Suprir deficiência da graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ingressar na carreira docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ingressar na atividade de pesquisador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ampliar a oportunidade de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obter melhor nível de renda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcançar prestígio profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Suprir deficiência da especialização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprimorar a carreira docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprimorar a atividade de pesquisador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obter mais conhecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obter diferenciação profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

F. Influências do Mestrado

39. 1- Classifique de 0-10 o quanto o mestrado atingiu suas expectativas em relação à (ao):
 Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Ampliação da formação geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ampliação da linha de relacionamento (network)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprofundamento de conhecimentos já adquiridos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento de rendimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacitação para pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorias no desempenho acadêmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorias no desempenho profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obtenção de novas oportunidades de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação/aperfeiçoamento para a docência em nível superior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação para ingresso no doutorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

40. 2 - Em termos de alterações ocorridas após a conclusão do seu mestrado, classifique de 0-10 os itens listados abaixo de acordo com nível o de influência provocado pelo título de Mestre em Ciências Contábeis:

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilidade profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabilidade profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtividade no emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diferenciação profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Remuneração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidades na carreira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Amadurecimento pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Autonomia profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Status	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estilo de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Responsabilidade social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Habilidades cognitivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção acadêmica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espírito acadêmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

41. Outros comentários que julgar necessário:
